

Programa de instalação não sai

O programa para a sessão de instalação da Assembléia Nacional Constituinte, no dia 1º de fevereiro próximo, só será definido depois que os atuais presidentes da Câmara e do Senado, Ulysses Guimarães e José Fragelli, se entenderem com o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Moreira Alves. A ele caberá presidir a cerimônia e também a eleição do presidente da Constituinte — de acordo com emenda constitucional nº 26, que convoca a Assembléia Nacional Constituinte.

Eis os dois primeiros artigos:

Artigo 1º: Os membros da Câmara e do Senado reunir-se-ão, unicameralmente, em Assembléia Nacional Constituinte, livre e soberana, no dia 1º de fevereiro de 1987, na sede do Congresso Nacional.

Artigo 2º: O presidente do Supremo Tribunal Federal instalará a Assembléia Nacional Constituinte e dirigi-

rá a sessão de eleição de seu presidente.

Além do presidente do STF, a mesa será composta pelos presidentes da Câmara e do Senado, e pelo presidente da República.

O presidente do Senado será eleito às 10 horas. O presidente da Câmara será o atual, uma vez que a eleição do novo presidente só ocorrerá no dia 2 de fevereiro.

A hora da instalação ainda não está definida, mas já se sabe que os presidentes da Câmara e do Senado receberão o presidente do STF à entrada do Congresso e os três, juntos, em seguida, receberão o presidente da República.

Depois, todos, exceto o presidente José Sarney, irão para o plenário da Câmara, onde o presidente do STF abrirá a sessão, explicará sua finalidade, comunicará a presença no Congresso do presidente da República, e designará uma comissão de três senadores e três deputados para

acompanhar o presidente da República ao plenário.

Composta a mesa, o presidente do STF declarará instalada a Assembléia Nacional Constituinte. Será executado o Hino Nacional, ouvido também nas galerias e na parte externa do Congresso.

Ao mesmo tempo, a Bandeira Nacional será hasteada nos mastros da Câmara e do Senado.

O programa para a sessão de instalação da Assembléia Nacional Constituinte, bem como da sessão para a eleição de seu presidente, está sendo organizado em conjunto pelos secretários gerais da Câmara e do Senado, Paulo Alfonso Martins de Oliveira e Neriene Nunes Cardoso. Eles têm a ajuda dos chefes dos setores de divulgação e relações públicas das duas casas, jornalistas Alfredo Obliziner e João Orlando Barbosa Gonçalves.

Depois de pronto, o programa será submetido ao presidente do STF, ministro Moreira Alves.